



# AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## PLANO DE MELHORIA



GOVERNO DE  
PORTUGAL



PORTUGAL

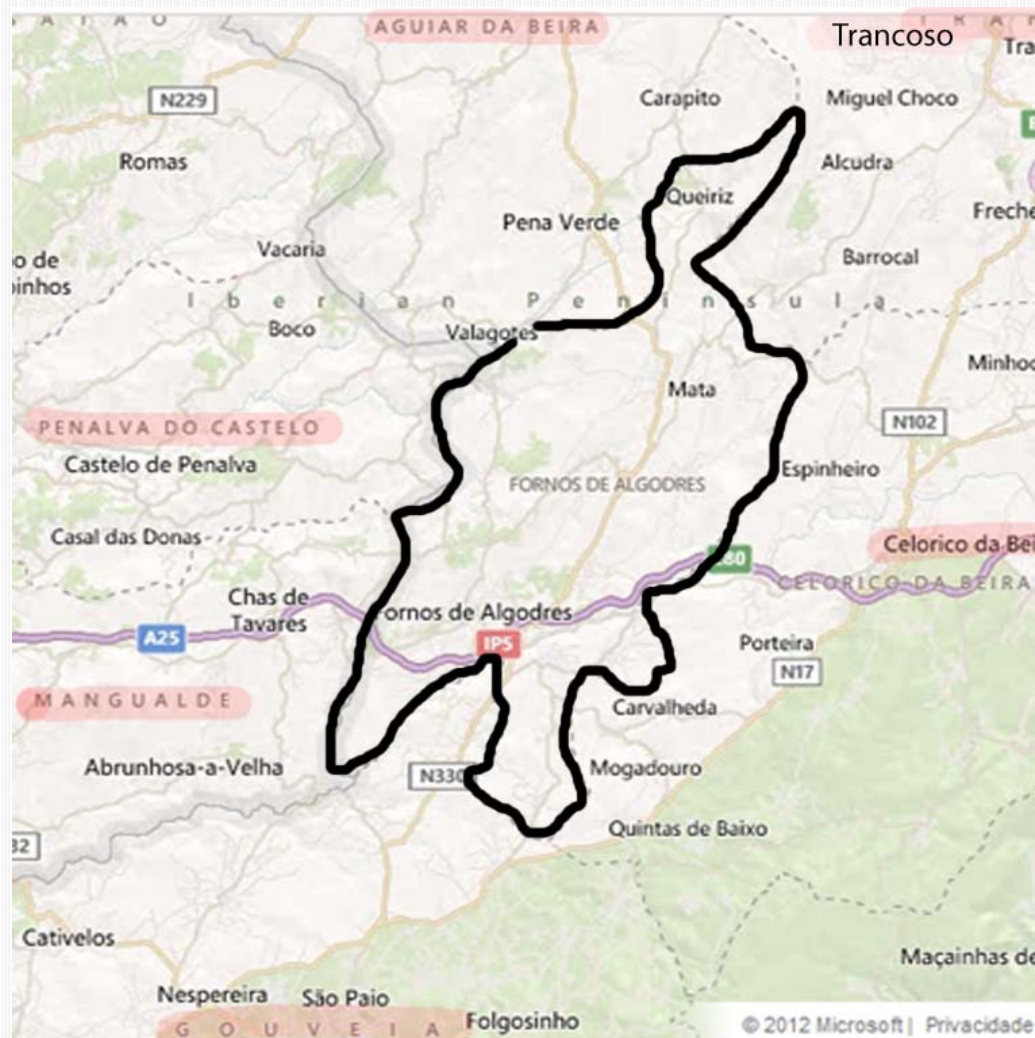
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

E CIÊNCIA

O processo de avaliação externa fomenta e consolida a autoavaliação efetuada, daí que seja considerado uma oportunidade de melhoria para o Agrupamento.

De facto, ao identificar pontos fortes e áreas de melhoria, o relatório produzido pela equipa de avaliação externa, oferece elementos para a construção de um plano de melhoria de forma a colmatar e ultrapassar as lacunas identificadas.

# APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO



# APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2011/2012	N.º de estabelecimentos	PND	PD
Pré-escolar	7	6	7
Pré-escolar e 1.ºCEB	1	5	15
1.º CEB	1	1	2
2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário	1	29	69
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>41</b>	<b>93</b>

O AEFA tem a seguinte oferta formativa:

- Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º CEB e Ensino secundário;
- PCA;
- CEF e CP.

A maioria da população escolar reside no concelho, no entanto, os alunos de outros concelhos limítrofes podem ficar alojados na residência de estudantes que é dinamizada e gerida em parceria com a Câmara Municipal, o Centro de Cultura e Desporto e o Agrupamento.

## A equipa de avaliação externa realçou os seguintes pontos fortes e áreas de melhoria:

Pontos Fortes	Áreas de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os resultados académicos obtidos nos exames nacionais do 9.º ano e do ensino secundário;</li> <li>• A diversificação da oferta educativa tem contribuído para o aumento do sucesso e das expectativas dos alunos e das famílias ;</li> <li>• O estabelecimento de perfis de competências por ano de idade na educação pré-escolar com a participação conjunta do 1.º ciclo, potenciando a articulação do currículo e a sequencialidade das aprendizagens;</li> <li>• A cooperação com a Câmara Municipal e a celebração de parcerias e protocolos com outras entidades, com impacto positivo no serviço educativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os resultados académicos obtidos nas provas de aferição do 4.º ano, tendo por base o último triénio;</li> <li>• Seleção de metas e indicadores que permitam uma monitorização consistente do Projeto Educativo;</li> <li>• A melhoria dos mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva;</li> <li>• Implementação de um plano de formação externa e interna ;</li> <li>• A valorização da participação efetiva dos pais e encarregados de educação, dos alunos e do pessoal não docente na definição e discussão das prioridades, na elaboração dos documentos estruturantes e nos processos de autoavaliação do Agrupamento;</li> <li>• A promoção de um processo de autoavaliação mais abrangente, consistente e integral, que permita uma visão global do desempenho do Agrupamento, a realizar em tempo útil e que suscite o desenvolvimento e implementação sustentada de um plano de melhoria.</li> </ul>

## O Agrupamento tem ainda em consideração:

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A cooperação com a Câmara Municipal e a celebração de parcerias e protocolos com outras entidades, com impacto positivo no serviço educativo;</li> <li>• Localização Geográfica com proximidade a Guarda e Viseu com boas acessibilidades;</li> <li>• Agrupamento integrado em concelho dotado de boas infraestruturas com potencial de crescimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de encontrar respostas que os alunos não têm em casa (computadores, biblioteca, atividades físicas e desportivas,...);</li> <li>• Taxas de inatividade relevantes justificadas pelos índices de envelhecimento da população residente;</li> <li>• Interioridade e falta de incentivos à fixação.</li> <li>• Despovoamento.</li> </ul>

# ÁREA DE MELHORIA: RESULTADOS ACADÉMICOS OBTIDOS NAS PROVAS DE AFERIÇÃO DO 4.º ANO NO ÚLTIMO TRIÉNIO

- O desenvolvimento do plano de melhoria enquadra-se na área da política pública de avaliação das escolas - resultados escolares, como expressão do processo de mudança corrigindo através de estratégias diversificadas o que poderá não corresponder às expectativas da comunidade educativa;
- Os resultados escolares dos últimos anos, a nível de avaliação interna e externa, em quase todos os anos de escolaridade revelam dados acima da média nacional. Contudo, verifica-se que, nomeadamente no 1º ciclo, os resultados no 2º, 3º e 4º anos e provas de aferição do 4º ano em situações pontuais estiveram abaixo dessa média.

Língua Portuguesa – Prova de aferição 2012			
Nível	N.º	% Aefa	% Nacional
A	1	2,6%	9,0%
B	10	26,3%	40,0%
C	15	39,5%	31,0%
D	11	28,9%	19,0%
E	1	2,6%	1,0%
Total	38		

Matemática – Prova de aferição 2012			
Nível	N.º	% Aefa	% Nacional
A	0	0,0%	3,0%
B	4	10,5%	22,0%
C	13	34,2%	31,0%
D	20	52,6%	39,0%
E	1	2,6%	4,0%
Total	38		

- O desafio, será o de aumentar o sucesso escolar dos alunos dos 2º, 3º e 4º anos, proporcionando também ao 1º ciclo um nível de intervenção ainda não experimentado e já colocado em prática nos outros níveis de ensino. Foram solicitadas propostas aos docentes do 1º ciclo que estão na base da concretização deste desafio.
  
- Pretendemos:
  - ✓ Melhorar os resultados escolares dos alunos;
  - ✓ Garantir formação em ciências experimentais aos docentes do 1º ciclo;
  - ✓ Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos através do apoio ao estudo nas AEC, com recurso a docentes de outros níveis de ensino;
  - ✓ Promover a coadjuvação em expressão plástica no 1º CEB.



## Objetivo estratégico:

- Aumentar o sucesso escolar dos alunos dos 2º, 3º e 4º anos do 1º ciclo.

## Objetivos operacionais:

- 1) Melhorar os resultados escolares dos alunos;
- 2) Garantir formação em ciências experimentais aos docentes do 1º ciclo;
- 3) Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos através do apoio ao estudo nas AEC, com recurso a docentes de outros níveis de ensino;
- 4) Coadjuvação na expressão plástica do 1ºCEB recorrendo a docentes do 2º e 3º CEB.

## 1) Melhorar os resultados escolares dos alunos.

Indicador: Registos de avaliação do 1º período - 2012/2013;

Meta: Aumentar em 3% o sucesso na avaliação.

## 2) Garantir formação em ciências experimentais aos docentes do 1º ciclo.

Indicador: Número de inscrições nas duas ações;

Meta: 90% de frequência nas duas ações de formação.

## 3) Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos através do apoio ao estudo nas AEC, com recurso a docentes de outros níveis de ensino.

Indicador: Número de horas de apoio efetivamente lecionadas no apoio ao estudo por turma;

Meta: 95% de presenças dos alunos.

## Objetivo 1 - Melhorar os resultados escolares dos alunos

- Com uma intervenção precoce sobre os resultados é possível aumentar as possibilidades de melhor desempenho nas etapas seguintes da aprendizagem e nos anos de escolaridade subsequentes, levando a cabo diversas atividades e estratégias, com incidência em Língua Portuguesa e Matemática; neste contexto está em desenvolvimento um plano de melhoria nestas disciplinas, reunindo os docentes do 1º CEB uma hora semanal por disciplina (terças e quintas-feiras das 15-30 H às 17-30 H) para seleção e produção de materiais das disciplinas envolvidas;
- Constituindo pequenos grupos na área de enriquecimento curricular na disciplina de apoio ao estudo, o professor titular de turma poderá ter uma coadjuvação com dois docentes da escola sede que lhe permita desenvolver nos alunos o gosto por novas aprendizagens utilizando recursos diversificados;
- Disponibilização de três docentes do 1º, 2º e 3º CEB para tutoria a alunos do 1ºCEB com maiores dificuldades de adaptação/aprendizagem.

## Objetivo 2 – Formação em Ciências Experimentais

- Reunião preparatória de divulgação e inventariação de meios, para realização de atividades experimentais – 2 horas em julho de 2012;
- Realização de duas ações de formação ministradas por docentes da escola sede do Agrupamento das áreas de ciências naturais e biologia, ciências físico-químicas e matemática, aos docentes do primeiro ciclo, num total de seis horas cada ação, em setembro de 2012.

### Objetivo 3 - Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos através do apoio ao estudo nas AEC, com recurso a docentes de outros níveis de ensino

- Afetação de horas de apoio ao estudo, desde o início das atividades letivas, aos alunos dos 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade, independentemente da sinalização de alunos no final do ano;
- Participação de dois docentes do 2º, 3º ciclos ou secundário em apoio ao professor titular de turma, permitindo-se assim a aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica a grupos mais reduzidos de alunos.

## Objetivo 4 - Coadjuvação na expressão plástica do 1ºCEB recorrendo a docentes do 2º e 3º CEB

- Nas nove turmas do 1ºCEB, num bloco de 60 min semanais, um docente do 2º e 3º CEB desloca-se à EB1 para fazer coadjuvação em expressão plástica, de acordo com programação horária previamente acordada;
- Em reunião no mês de setembro, entre docentes titulares de turma e docentes de expressão plástica da escola sede, é efetuada uma planificação de atividades a realizar durante o ano letivo 2012/2013.

# MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLO E VERIFICAÇÃO

- Partindo dos resultados escolares dos alunos nas provas de aferição do 4º ano e registos de avaliação de final deste ano letivo dos 1º, 2º e 3º anos, pretendemos uma melhoria nas taxas de sucesso de pelo menos 3% até ao final do 1º período de 2012-2013;
- Pretendemos criar o laboratório das ciências experimentais:
  - Colocando à disposição dos professores materiais e utensílios de modo que possam ser usados de forma prática, evitando a implicação de grande esforço no planeamento e na gestão do tempo;
  - Criando uma brochura de experiências por ano de escolaridade e por sequência de complexidade;
  - Solicitando a colaboração dos professores da escola sede para demonstração de experiências;
  - Lançando o repto aos alunos para a pesquisa em casa ("*Sou cientista*"), trazendo para a escola sugestões de outras experiências (*culinária*..);
- Criar o laboratório da Matemática:
  - Usando uma bancada de materiais didáticos manipuláveis:
    - Medidas de capacidade, massa e comprimento; sólidos geométricos, etc;
    - *Cuisenaire*, calculadora multibásica; dominós; ábacos; poliminós, etc;
    - Folhas quadriculadas, compassos, esquadros, fios de prumo, níveis de bolha de ar, etc;
    - Outros (geoplanos; tangrans; puzzles; manipulação do software educativo *scratch*).
  - Libertar uma das horas semanais de Apoio ao Estudo para que os professores possam trocar experiências entre si, ficando a turma com dois docentes da escola sede.

# ÁREA DE MELHORIA: IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE FORMAÇÃO EXTERNA E INTERNA, ARTICULANDO-O AOS OBJETIVOS DO AGRUPAMENTO E ÀS NECESSIDADES DOS PROFISSIONAIS

## Objetivo estratégico:

Implementar um plano de formação interna, articulando-o com os objetivos do Agrupamento e com as necessidades dos profissionais;

## Objetivos operacionais:

- 1) Envolver o pessoal docente do Agrupamento na formação relativa ao pessoal docente e não docente;
- 2) Dotar os docentes e não docentes de ferramentas digitais que permitam desenvolver as suas atividades de forma eficiente.



## Objetivo 1 – Envolver o pessoal docente do Agrupamento na formação relativa ao pessoal docente e não docente

- Os docentes do Agrupamento com formação especializada numa determinada área poderão dar formação ao pessoal docente e não docente;
- Em reunião do Conselho Pedagógico foi solicitado aos Departamentos, o levantamento de docentes e ações de formação que possam ser ministradas a pessoal docente e não docente como formação interna, possibilitando-se a viabilidade de acreditação de formação junto do centro de formação (CFAE Guarda1) que serve o Agrupamento.

## Objetivo 2 – Dotar os docentes e não docentes de ferramentas digitais que permitam desenvolver as suas atividades de forma eficiente

- A formação será direcionada para o desenvolvimento de competências digitais necessárias para o exercício de funções;
- A equipa PTE elabora anualmente um plano de formação com o objetivo de atualizar/desenvolver os conhecimentos digitais dos docentes e não docentes.

# MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLO E VERIFICAÇÃO

- Cumprimento de 90% do plano de formação PTE;
- Uma formação por período para o pessoal não docente;
- Uma formação acreditada pelo CFAE Guarda 1 na área de expressão físico-motora, ministrada pelo coordenador do conselho de docentes do 1º CEB aos docentes do 1º ciclo, no 2º período (interrupção do Carnaval).

## 8. COMENTÁRIOS FINAIS

- Como ponto de partida foram explicados os objetivos do plano de melhoria e solicitadas propostas aos docentes do 1º CEB na concretização desse plano;
- Das áreas de melhoria propostas pela equipa de avaliação externa selecionaram-se áreas consideradas prioritárias com possibilidade de execução em 2012-2013;
- Acordou-se na disponibilização de docentes da Escola Sede para coadjuvação do professor titular de turma do 1º CEB no Apoio ao Estudo das AEC, dividindo a turma em pelo menos dois grupos de trabalho;
- Decidiu-se organizar a sala 9 da escola básica para apoio ao ensino experimental das ciências no 1º CEB;
- Disponibilizaram-se docentes da escola sede dos grupos 230, 500, 510 e 520 para darem formação a docentes do 1º CEB na organização e concretização de ensino experimental das ciências;
- Foram divulgadas em reunião do conselho pedagógico as etapas de desenvolvimento do plano; será feita uma avaliação no final do 1º período do ano letivo 2012-2013, continuando o projeto até final do ano letivo;
- Desenvolveram-se iniciativas por forma a ser possibilitada uma formação interna ao pessoal docente e não docente do Agrupamento;
- Possibilitar à equipa de autoavaliação recursos que permitam consolidar os mecanismos de melhoria do processo;
- Foram induzidos mecanismos de construção partilhada de recursos, com o fim específico de melhoria; como mais valia, fica a consciência da necessidade de mudança se julgamos que algo é necessário melhorar.